



XI Encontro Nacional de
Aleitamento Materno - ENAM

A Influência do Apoio no Aleitamento Materno Exclusivo

LUCIANA DIAS DE OLIVEIRA

ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO



Recomendação



Evidências

- ↓ **Morbi-mortalidade**
- **Nutrição ótima**
- **Vantagens mãe**



II PESQUISA DE PREVALÊNCIA MS (2008)

Duração mediana

AM

**341 dias
(11,2 meses)**

AME

**54,11 dias
(1,8 meses)**

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria de Atenção à Saúde
Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas

II Pesquisa de Prevalência de
Aleitamento Materno
nas Capitais Brasileiras e Distrito Federal

1ª edição
1ª reimpressão

Série C. Projetos, Programas e Relatórios



Brasília - DF
2009



SBP

SOCIEDADE

IBFAM/ENAM

Universidades

ONGs

Consultórios

Hospitais

PROFISSIONAL DA SAÚDE

Unidades básicas / PSFs

GOVERNO

Licença

Maternidade

**Política Nacional
De AM**

**Rede Amamenta
Brasil**

FAMÍLIA

**Pesquisa
Prevalência I e II**



APOIO

APOIO / LINHA DO TEMPO

1943 – 1º BLH / Licença maternidade

1981 – PNIAM

1985 – novo papel dos BLH

1988 – NBCAL (revisada em 2002)

1992 – Iniciativa Hospital Amigo da Criança



1992 –
implantação
do Método
Mãe Canguru
(MS 2000)



1998 – I congresso Brasileiro de BLH/ Política Nacional de AM/ MS (Área Téc Saúde da cça)

APOIO / LINHA DO TEMPO

1999 – I Pesquisa de Prevalência

1999 – Unidade básica amiga da amamentação

2001 – OMS – AME 6 meses

2009 – Caderno de Atenção Básica 23

2008 – II Pesquisa de Prevalência / Rede Amamenta Brasil (atenção básica)

2010 – Licença maternidade 6 meses facultativa / incentivo à implantação de salas de apoio à amamentação em empresas



FAMÍLIA - Avós



- **Avós – muito presentes – conhecimentos atitudes e experiências**
- **Desempenham papel de **cuidar/apoiar**, ensinar/orientar, avaliar/controlar**
- **Influência positiva ou negativa no AM e AME (mães adolescentes)**
- **Incluir em estratégias de promoção e apoio**

FAMÍLIA - Pai



- **Apoio do parceiro – fator importante na decisão da mãe de amamentar (apoio afetivo/ cuidados com o bebê e/ou outras crianças da família)**
- **Participação no pré-natal**
- **Conversa sobre AM e AME**
- **Inclusão em estratégias de promoção e apoio**

FAMÍLIA

International Breastfeeding Journal

Research

Dads make a difference: an exploratory study of paternal support for breastfeeding in Perth, Western Australia

Jenny Tohotoa^{*1}, Bruce Maycock^{†1}, Yvonne L Hauck^{†2}, Peter Howat^{†1,3}, Sharyn Burns^{†1} and Colin W Binns^{†1}

Percepção do pai sobre o que seria apoio ao AM

- **Compartilhar experiências do pré-natal e parto**
 - **Seguir c/ apoio emocional, prático e físico**



PROFISSIONAL DE SAÚDE

- **Conhecimentos**
- **Atitudes**
- **Habilidades**



ACONSELHAMENTO EM AMAMENTAÇÃO

ACONSELHAMENTO EM AMAMENTAÇÃO

1

Recomendações baseadas em evidências de **efetividade** de intervenções de promoção do AM no mundo.

2

Evidências mostram que o tempo de duração do AM e AME **melhoram** quando a mulher recebe aconselhamento.

3

Objetiva **ajudar** a mulher a **planejar, tomar decisões** e se **fortalecer** aumentando sua **auto-estima e autoconfiança**.

ACONSELHAMENTO EM AMAMENTAÇÃO: Habilidades

Use comunicação não-verbal útil

Mantenha a cabeça no mesmo nível

Preste atenção

Remova barreiras

Dedique tempo

Toque de forma apropriada

Faça perguntas abertas

Repita o que a mãe diz com suas palavras

Use expressões e gestos que demonstrem interesse

Demonstre empatia – mostre que você entende como a mãe se sente

Evite palavras que demonstrem julgamento

Habilidades para aumentar a confiança e dar apoio

Aceite o que a mãe pensa e sente

Reconheça e elogie o que a mãe estiver fazendo certo


Dê ajuda prática

Dê poucas informações, selecionando aquelas que são relevantes

Use linguagem simples

Dê sugestões, e não ordens

Bueno, Teruya; 2004



**COMO O PROFISSIONAL
DE SAÚDE PODE
INFLUENCIAR
POSITIVAMENTE NO
AM E NO AME**

**PRÉ-NATAL – conversar
sobre amamentação e
abordar tópicos como:**

- **Vantagens do leite materno: colostro e leite maduro**
- **Importância do aleitamento materno exclusivo nos primeiros 6 meses**
- **Noções de anatomia e fisiologia da mama**
- **Leis que protegem a amamentação**
- **Convite para participar de curso ou grupo de gestantes que aborde AM (incluir parceiros e familiares)**

COMO O PROFISSIONAL DE SAÚDE PODE INFLUENCIAR POSITIVAMENTE NO AM E NO AME

Apoio face a face

- Acompanhamento individual
- Acolher a nutriz e seu bebê
- Ouvi-la com empatia
- Opinar
- Dar informações simples e objetivas que ajudem a nutriz na tomada de decisões
- Avaliar a técnica de amamentação (manutenção do AME) e manejar adequadamente possíveis problemas

PRÁTICAS HOSPITALARES



10 passos para o sucesso do aleitamento materno



1. Ter uma norma escrita sobre aleitamento que seja rotineiramente transmitida a toda a equipe de cuidados de saúde
2. Treinar toda a equipe de cuidados de saúde, capacitando-a para implementar essa norma
3. Informar todas as gestantes sobre as vantagens e o manejo do aleitamento
4. Ajudar as mães a iniciar o aleitamento na primeira meia hora após o nascimento
5. Mostrar às mães como amamentar e como manter a lactação, mesmo se vierem a ser separadas de seus filhos
6. Não dar a recém-nascidos nenhum outro alimento ou bebida além do leite materno, a não ser que tal procedimento seja indicado pelo médico
7. Praticar o alojamento conjunto – permitir que mães e bebês permaneçam juntos – 24 horas por dia
8. Encorajar o aleitamento em livre demanda
9. Não dar bicos artificiais ou chupetas a crianças amamentadas ao seio
10. Encorajar o estabelecimento de grupo de apoio ao aleitamento, para onde as mães deverão ser encaminhadas por ocasião da alta do hospital ou ambulatório

Fonte: OMS/Unicef

ORIENTAÇÕES ALIMENTARES

- **AME**
- **Alimentação complementar**



ORIENTAÇÃO PARA MÃES TRABALHADORAS

Mais de 30% das mulheres que trabalham fora do lar **abandonam** o AME e AM

Estimular familiares e companheiro a **dividir** as tarefas domésticas com a nutriz

Fornecer informações **úteis**



ORIENTAÇÃO PARA MÃES TRABALHADORAS

Salas de amamentação Creches

Antes do retorno ao trabalho

Praticar o aleitamento materno exclusivo

Conhecer as facilidades para a retirada e o armazenamento do leite no local de trabalho (privacidade, geladeira, horários)

Praticar a ordenha do leite (de preferência manualmente) e congelar o leite para usar no futuro. Iniciar o estoque de leite 15 dias antes do retorno ao trabalho

Após o retorno ao trabalho

Amamentar com frequência quando estiver em casa, mesmo à noite

Evitar mamadeiras. Oferecer a alimentação com copo e colher

Durante as horas de trabalho, esvaziar as mamas por meio de ordenha manual e guardar o leite na geladeira. Levar para casa e oferecer à criança no mesmo dia, no dia seguinte ou congelar. Leite cru (não pasteurizado) pode ser conservado em geladeira por 12 horas, e no *freezer* ou congelador, por 15 dias

Para alimentar o bebê com leite ordenhado congelado, este deve ser descongelado, de preferência dentro da geladeira. Uma vez descongelado, o leite deve ser aquecido em banho-maria, fora do fogo. Antes de oferecer o leite à criança, o leite deve ser agitado suavemente para homogeneizar a gordura

ORIENTAÇÃO PARA MÃES TRABALHADORAS

Orientar a maneira adequada:

- **Ordenha manual**
- **Armazenamento do leite**
- **Como oferecer o leite de copinho**



COMUNICAÇÃO DE MASSA

Para você,
é leite.
Para a criança,
é vida.

Camilla Pitanga,
mãe de Antônio, doadora
de leite materno.

www.crededeleite.com.br
www.saude.gov.br
0800 303030 09/2007

Doe leite materno.
A vida agradece.

Ministério da Saúde
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

SUS+

B
PROTEU

A poster for breast milk donation featuring a woman in a white shirt breastfeeding her baby. The text is in Portuguese. At the bottom, there are logos for the Brazilian government and health services.



Para você é leite, para a criança é vida.
Doe leite, a vida agradece.

Camilla Pitanga,
mãe de Antônio, doadora
de leite materno.

Ministério da Saúde
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

SUS+

B
PROTEU

A poster for breast milk donation featuring two images. The top image shows a woman breastfeeding her baby. The bottom image shows a woman holding a baby and a bottle of breast milk. The text is in Portuguese. At the bottom, there are logos for the Brazilian government and health services.

- Oportunidade de divulgação
- Envolvimento em campanhas publicitárias
- Entrevistas
- Palestras

ALGUMAS EVIDÊNCIAS

Britton *et al* – revisão (34 ECR – 29.385 mães bebês – 14 países) – todas as formas de apoio resultaram no aumento das taxas de AM e AME – 2007

Faleiros, Terezza, Carandina – Revisão – apoio familiar, e condições adequadas no trabalho – maior tempo de AM - 2006

Susin, Giugliani – Ensaio Clínico randomizado – Porto Alegre – Inclusão paterna na interv aumentou AME – 2008

Aubel *et al* – Senegal – intervenção de 12 meses com avós – recomendação de que o AM seguisse por 5 meses ou mais passou de 26% para 94% e de o colostro pode ser dado ao bebê de 57% para 97% - 2004

Kronborg *et al* – Dinamarca – intervenção com profissionais de saúde capacitados por curso de 18 horas - diminuiu em 14% o abandono precoce do AME, bebês do grupo experimental mamaram com mais frequência, chuparam menos bico e suas mães se sentiam mais confiantes – 2007

Meglio *et al* – Canadá – ECR – mães adolescentes para mães adolescentes – Aumentou taxas de AME - 2010

- **Pesquisa intervenção AM – ECR – avaliar efeito de intervenção – mães adolescentes e avós – 323 mães – 4 grupos – 1 nutri, 1 pediatra e 2 enf^{as} – aumentou AME em 67 dias e 47 dias.**



DEPOIMENTO



A INFLUÊNCIA DO APOIO NO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO



Obrigada

LUCIANA DIAS DE OLIVEIRA

dialu73@hotmail.com